



## **EXPLORANDO O MEIO AMBIENTE: SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E LUDICIDADE NOS ANOS INICIAIS**

**Adriana Aparecida Soares do Rosário**

<sup>1</sup>Artigo reflexivo desenvolvido a partir da prática de estágio vivenciada na disciplina de Currículo e Docência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I - Curso de Pedagogia PARFOR da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI - sob orientação da professora Ms. Márcia Rejane Scherer.

<sup>2</sup>Mestra em Geografia pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Graduada em Ciências, Licenciatura Plena, Habilitação Ciências 1º Grau e Química 2º Grau pela UNIJUI - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora de Química, Ciências e Alfabetização nas redes: Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul; Escola Adventista de Ijuí e Secretaria Municipal de Educação de Ijuí - RS. E-mail: adrianasr16@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Nos Anos Iniciais, as crianças vivenciam uma importante etapa do seu desenvolvimento, ampliando suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo que as cerca. Acontece, neste período, a imersão no letramento, um maior desenvolvimento da autonomia, da construção de novas aprendizagens na sala de aula e para além dela.

Nesse contexto, o brincar é percebido e defendido como elemento fundamental no processo de aprendizagem da criança. Através do brincar, ela desenvolve habilidades sociais, emocionais, cognitivas e motoras, constituindo-se um sujeito ativo, capaz de explorar, questionar, experimentar e construir conhecimento de maneira participativa.

Assim, promover a consciência ambiental nos Anos Iniciais através da interação das crianças com o meio ambiente e proporcionar vivências práticas e lúdicas referentes à coleta, reconhecimento, separação, descarte e reciclagem de resíduos sólidos, é de suma importância para impulsionar a preservação e sustentabilidade do planeta, pois desde pequenos, os sujeitos precisam realizar ações que perpassem os espaços da escola e se perpetuem para suas vidas e gerações futuras.

### **METODOLOGIA**

As atividades desenvolvidas com as crianças neste estágio, constituíram o Projeto “Aventuras da Reciclagem: Aprendendo a Cuidar do Meio Ambiente Divertidamente” e surgiram a partir dos estudos e vivências realizadas no componente curricular de Ciências da Natureza, no curso de Pedagogia/UNIJUI/PARFOR, a partir de uma saída de campo na Trilha



da Vó Preta, situada em uma área de APP da UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, e mediante a necessidade de despertar nas crianças a compreensão sobre o cuidado com o meio ambiente, permitindo que elas explorassem, aprendessem e se divertissem ao mesmo tempo.

O início do projeto se deu através de uma atividade de sensibilização, através de uma roda de conversa com os alunos sobre dois grupos de imagens: um grupo com ambientes naturais preservados, sem resíduos ou maior ação humana, assim como espaços urbanos com ruas e terrenos limpos, com descarte adequado de resíduos; e outro grupo com descarte inadequado de resíduos em áreas verdes, rios e espaços da cidade, ruas e terrenos baldios. Também foi realizada a leitura do livro “O mundinho”, de Ingrid Bellinghausen, história sobre o meio ambiente, destacando a importância da preservação ambiental e da gestão dos resíduos sólidos. Na sequência, realizou-se uma saída de campo no entorno da escola para observação do local e coleta de materiais encontrados no ambiente, como folhas, pedras, galhos e resíduos.

Em sala de aula, foram observadas as características dos materiais coletados, discutido sobre a sua origem, o tempo de decomposição e como esses materiais integram ou impactam o meio ambiente. Neste sentido, foram promovidas conversas; análises; as crianças assistiram a vídeos e registraram sob forma de desenho, escrita de acróstico e produções diversas o que aprenderam sobre a importância da reciclagem, o descarte consciente e a necessidade de cuidar do ambiente natural.

Considerando a importância da ação e interação da criança na construção dos saberes, diferentes atividades envolvendo as diversas áreas do conhecimento foram desenvolvidas, dentre elas, a organização de lixeiras na sala de aula para a separação e descarte correto de resíduos como metal, plástico, vidro, papel e material orgânico; elaboração de gráfico para registro da quantidade de resíduos coletados; representação de números e quantidades; pintura e desenho a partir das observações realizadas e dos resíduos coletados; registro escrito de palavras-chave; canções; brincadeiras dentro e fora do espaço da sala de aula e a confecção de um brinquedo, jogo e porta-treco reciclável junto às famílias.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A realização da observação de ambientes com descarte correto e inadequado para os resíduos sólidos, a escuta de histórias sobre o meio ambiente, uma saída de campo no entorno



da escola e a coleta de resíduos, o reconhecimento e a separação dos resíduos coletados, o descarte apropriado dos resíduos nas respectivas lixeiras e a discussão sobre possíveis formas de reaproveitamento desses materiais, foram atividades desenvolvidas com intencionalidades, que oportunizaram às crianças vivenciarem experiências que as fizeram refletir sobre a ação humana no planeta e as suas consequências. Ações neste sentido, desenvolvidas no ambiente escolar, ajudam a construir uma consciência ambiental desde cedo, contribuindo para formar hábitos sustentáveis que podem perdurar ao longo da vida.

Ao trabalhar com espaços da natureza e espaços urbanos bem cuidados e outros com descarte inadequado de resíduos, as crianças foram incentivadas a observar quais eram os diferentes tipos de resíduos que existiam naqueles lugares, que características específicas apresentavam, o tempo de decomposição, os impactos no ambiente, desenvolvendo habilidades de observação e atenção aos detalhes, bem como, o pensamento reflexivo e analítico, referente a qual daqueles ambientes gostariam de viver, relatando que “*a cidade limpa é mais bonita*” e “*não gostariam de viver perto do lixo*”.

O reconhecimento dos resíduos, a separação, classificação e a quantificação dos mesmos através da construção de um gráfico das quantidades, proporcionou a visualização, a identificação dos resíduos sólidos e as quantidades que foram produzidas. Nesta atividade, onde todos trabalharam de forma colaborativa, buscou-se incentivar atividades em grupo e promover habilidades sociais, como cooperação, comunicação e compartilhamento de ideias, capacidades importantes para a formação de sujeitos responsáveis e comprometidos com as questões de sustentabilidade do planeta.

A partir da separação dos resíduos sólidos foi trabalhado com a música “Jogue o lixo na cestinha” para incentivar a separação correta dos resíduos e posteriormente a realização do descarte dos mesmos nas lixeiras coloridas existentes no pátio da escola. Também foi discutido com as crianças sobre os prejuízos que o descarte incorreto dos resíduos pode trazer para o meio ambiente, a importância da reciclagem, o descarte consciente e a necessidade de cuidar do ambiente onde vivemos.

Considerando que os alunos do 1º ano são crianças e que as atividades lúdicas devem fazer parte do dia a dia da sala de aula, eles confeccionaram o “Jogo Resíduo Reciclável” com o objetivo de aprimorarem o conhecimento sobre a separação dos resíduos sólidos nas diferentes cores das lixeiras e incentivá-los a realizarem a separação em suas casas. A maioria





No desenvolvimento deste projeto, centrado no aluno e em suas potencialidades individuais, foram oportunizadas às crianças diferentes situações que envolveram a construção de conceitos e novas aprendizagens, ao mesmo tempo em que se buscou desenvolver habilidades essenciais, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

No planejamento de ações junto às crianças, foi fundamental reconhecer e valorizar sua curiosidade inata, seus questionamentos constantes, suas construções individuais e suas opiniões, como elementos essenciais na construção do conhecimento. Ao considerar esses aspectos, abriu-se espaço para que as crianças se tornassem verdadeiras protagonistas de seu próprio processo de aprendizagem, explorando o mundo ao seu redor de maneira ativa e significativa, constituindo-se sujeitos na sua integralidade, ressignificando o compromisso de cuidar do planeta desde a infância para que seja desenvolvida a consciência ambiental e a formação de indivíduos comprometidos em preservar e cuidar do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Crianças. Meio Ambiente. Separação de Resíduos Sólidos. Ludicidade.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação.

**Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

IJUÍ. SMed – **Referencial Curricular Municipal: Ensino Fundamental I.** 2020.

KISHIMOTO, Tizuco (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** São Paulo: Cortez, 1996.

LIMA, Maria Emília Caixeta de Castro; JÚNIOR, Orlando Gomes de Aguiar; BRAGA, Selma Ambrosina de Moura. **Aprender Ciências: um mundo de materiais** - livro do professor. Belo Horizonte. Ed. UFMG, 1999.